

PESQUISA - FCBA

**DIETA DE PIABARCHUS STRAMINEUS (EIGENMANN 1908)
(CHARACIDAE: STERVADIINAE) NA MICROBACIA DO RIACHO
CRISTALINA**

Camilly Victoria Diniz Rocha (camilydiniz02@gmail.com)

Elis Adomaitis Nunes (elis.adomaitis@gmail.com)

Éverton Gustavo Miguel Neves (evertongustavo2000@gmail.com)

Anderson Ferreira (andersonferreira@ufgd.edu.br)

A bacia do rio Dourados possui uma extensa área de drenagem com sistema ramificado. O rio Dourados nasce nas imediações da serra de Maracaju e deságua no rio Brilhante. *Piabarchus stramineus* (Eigenmann 1908), popularmente conhecida como piquira ou piaba, é um caracídeo de pequeno porte e abundante em riachos com menores níveis de urbanização. O objetivo deste trabalho foi caracterizar a dieta de *Piabarchus stramineus*, comparar a dieta da espécie entre os períodos seco e chuvoso no riacho Cristalina, bacia do rio Dourados, MS e verificar alterações ontogenéticas na dieta da espécie. Foi selecionado dois trechos amostrais de 60 metros e as amostragens realizadas utilizando rede de arrasto (5mm entrenós) e puçá. As coletas ocorreram no período seco (entre julho e setembro de 2022) e no período chuvoso (entre janeiro e março de 2023). O conteúdo estomacal de 141 espécimes de *P. stramineus* foi analisado e a dieta da espécie foi composta por 44 itens alimentares. As principais categorias ingeridas pela espécie foram Invertebrado Terrestre (49,2%) e Invertebrado Aquático (46,7%). Os itens mais

consumidos foram Fragmentos de Insetos aquáticos (16,6%), Formicidae (11,9%) e Fragmentos de Insetos Terrestres (11,2%). No período chuvoso, *P. stramineus* consumiu principalmente as categorias Invertebrado Terrestre (56,3%) e Invertebrado Aquático (37,6%). No período seco manteve-se o predomínio das mesmas categorias, mas com maior ingestão de Invertebrados Aquático (54,9%). Quanto às variações ontogenéticas entre os períodos, observou-se que os indivíduos não apresentaram grandes alterações na dieta. Em todas as classes, a dieta alternou entre Invertebrados Aquáticos e Invertebrados Terrestres, com variações apenas na proporção de consumo e nos itens alimentares. Durante o período chuvoso, os menores indivíduos (C1) consumiram maior proporção de Invertebrado Aquático, assim como os maiores (C4). Os itens predominantes foram, respectivamente, Fragmento de Inseto Aquático (25,6%) e Lepidoptera (21,2%). Nas classes intermediárias (C2 e C3), o consumo preferencial foi de Invertebrados Terrestres, sendo 51 % para a Classe 2 e 62,4% para a Classe 3. Os itens preferencialmente consumidos foram, na Classe 2, Fragmento de Inseto Terrestre (21,1%), e na Classe 3, Formicidae (22,5%). No período seco, os indivíduos menores (Classe 1) consumiram principalmente Invertebrados Aquáticos (87,8%), com um elevado consumo de imaturos de Diptera, onde os itens totalizaram 45,2% do total da amostra/consumo. Nas Classes 2 e 4 a espécie consumiu principalmente Invertebrado Terrestre (52,1%; 50,1% respectivamente), com os itens principais na Classe 2 sendo Diptera adulto (13,4%) e Aranae (12,2%) e na Classe 4 Fragmento de Inseto Terrestre (21,2%). Na Classe 3 a espécie consumiu principalmente Invertebrado Aquático (56,2%). A dieta da *P. stramineus* foi composta por invertebrados tanto de origem autóctone quanto alóctone e demonstrou variação no consumo desses recursos de acordo com a época do ano e classes de tamanhos.

Palavras-chave: alimentação; piaba; bacia do rio paraná.